

## Proporção de internações hospitalares (SUS) por grupos de causas – D.13

### 1. Conceituação

- Distribuição percentual das internações hospitalares financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por grupos de causas selecionadas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

### 2. Interpretação

- Mede a participação relativa dos grupos de causas de internação hospitalar, no total de internações financiadas pelo SUS.
- Reflete a demanda hospitalar que, por sua vez, é condicionada pela oferta de serviços no SUS. Não expressa, necessariamente, o quadro nosológico da população residente.
- A concentração de internações em determinados grupos de causas sugere correlações com os contextos econômicos e sociais.

### 3. Usos

- Analisar variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição proporcional das internações hospitalares, por grupos de causas, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir na realização de análises comparativas da concentração de recursos médico-hospitalares.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar.

### 4. Limitações

- A oferta de serviços reflete a disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, bem como os critérios técnico-administrativos de pagamento adotados no âmbito do SUS.
- Não são consideradas as internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS, as quais podem concentrar atendimento em determinadas especialidades assistenciais, influenciando o padrão de atendimento.
- O aumento proporcional de internações por determinado grupo de causa pode dever-se apenas à redução das ocorrências em outros grupos.
- O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado.
- Falhas na codificação da causa de internação podem interferir nos resultados do indicador, o que exige cautela na interpretação.

### 5. Fonte

Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde (SAS): Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

## 6. Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de internações hospitalares de residentes financiadas pelo SUS, por grupo de causas}}{\text{Número total de internações hospitalares de residentes, financiadas pelo SUS}} \times 100$$

## 7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- Sexo: masculino e feminino.
- Faixa etária: menor de 1 ano, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69 e 70 anos e mais.
- Grupos de causas, conforme a seguinte classificação<sup>1</sup>:

Grupos de causas	Capítulos e códigos na CID-10	Capítulos e códigos na CID-9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	I: A00-B99	I: 001-139
Neoplasias	II: C00-D48	II: 140-239
Transtornos mentais e comportamentais	V: F00-F99	V: 290-319
Doenças do aparelho circulatório	IX: I00-I99	VII: 390-459
Doenças do aparelho respiratório	X: J00-J99	VIII: 460-519
Doenças do aparelho digestivo	XI: K00-K93	IX: 520-569
Doenças do aparelho geniturinário	XIV: N00-N99	X: 580-629
Gravidez, parto e puerpério	XV: O00-O99	XI: 630-676
Causas externas	XIX e XX: S00-T98, V01-Y98	XVII e Suplementar: 800-999 e E800-E999
Demais causas	Todos os demais capítulos (III a IV, VI a VIII, XII a XIII, XVI a XVIII, XXI).	Todos os demais capítulos (III a IV, VI, XII a XVI e suplementar Y).

## 8. Dados estatísticos e comentários

**Proporção (%) de internações hospitalares (SUS)\*, por regiões e ano, segundo grupos de causas  
Brasil, 1995 e 2005**

Grupo de Causas	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		C. Oeste	
	1995	2005	1995	2005	1995	2005	1995	2005	1995	2005	1995	2005
Doenças infecciosas e parasitárias	8,9	8,7	16,5	14,2	10,7	12,5	6,5	5,6	8,1	6,6	9,0	8,4
Neoplasias	3,2	5,3	1,7	3,2	3,1	4,4	3,5	5,9	3,3	6,7	2,4	4,6
Transtornos mentais e comportamentais	3,4	2,7	0,7	0,6	2,5	2,1	4,9	3,2	2,9	3,5	2,6	2,5
Doenças do aparelho circulatório	10,0	10,3	4,9	5,7	7,2	7,5	12,1	12,3	12,0	13,1	11,2	10,7
Doenças do aparelho respiratório	16,3	13,7	14,8	14,0	17,0	13,9	13,8	11,8	21,2	17,0	18,6	15,2
Doenças do aparelho digestivo	7,0	8,5	6,5	8,0	6,7	8,0	7,2	8,8	7,4	8,9	7,0	8,9
Doenças do aparelho geniturinário	7,3	6,6	8,7	7,3	9,0	6,3	6,4	6,6	6,1	6,1	6,8	7,5
Gravidez, parto e puerpério	25,7	23,1	31,4	29,4	28,5	27,7	24,3	21,4	21,7	16,8	25,1	20,8
Causas externas	5,7	6,9	5,8	7,0	4,6	5,5	6,7	7,9	5,4	6,9	5,6	7,1
Demais causas	12,5	14,2	9,0	10,7	10,8	12,1	14,6	16,6	11,9	14,4	11,8	14,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\* segundo local de residência.

Fonte: Ministério da Saúde/SE/Datasus – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Cerca de um quarto das internações realizadas no SUS refere-se a atendimento ao parto, gravidez e puerpério, tendo havido, no entanto, redução desta proporção em todas as regiões no período de 1995

<sup>1</sup> Observe-se que algumas doenças, como as infecções provocadas pelo HIV e o tétano neonatal, situam-se em capítulos diferentes na CID-9 e CID-10.

a 2005. Excluindo-se esse grupo de internações, as doenças do aparelho respiratório aparecem como principal causa de morbidade hospitalar, em todas as regiões. Seguem-se, na média nacional, as doenças do aparelho circulatório. Nas regiões Norte e Nordeste, porém, a segunda causa de morbidade corresponde às doenças infecciosas e parasitárias. Em todas as regiões, observa-se o crescimento da proporção de internações por neoplasias, doenças do aparelho circulatório (exceto na região Centro-Oeste), doenças do aparelho digestivo e causas externas; há, também em todas as regiões, decréscimo da proporção de internações por doenças do aparelho respiratório e por transtornos mentais e comportamentais (com exceção da região Sul).